



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS,  
INFRAESTRUTURA, CIDADES E ASSUNTOS METROPOLITANOS  
SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS  
Superintendência de Recursos Hídricos

**PORTARIA Nº 989/2015 - SRH**

O SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HÍDRICOS DA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS, INFRAESTRUTURA, CIDADES E ASSUNTOS METROPOLITANOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643 de 10 de julho de 1.934, do item "6" alínea "m", inciso III artigo 4º do capítulo III da Lei Estadual 12.603 de 07 de abril de 1.995, da Portaria SEMARH nº071 de 10/05/2012 e do que consta o Processo nº 15367/2014 - 35783, **RESOLVE:**

**Art. 1º** – Outorgar, a **ROSANE MARISE DARONCH TURRA**, CPF/CNPJ Nº: **900.794.421-53**, até **13 de agosto de 2021**, o uso das águas estaduais localizado na(s) propriedade(s) **FAZENDA PISCAMBA, DENOMINADO ROCINHA** no(s) município(s) de **Cristalina** Estado de Goiás, conforme abaixo relacionado:

|  |  |
|--|--|
| <b>Manancial</b>   | <b>Ribeirão Piscamba</b>   |
| <b>Coordenadas Geográficas do ponto de Captação (Datum SAD 69)</b> | <b>LT: -16°43'18,28"/LG: -47°20'29,82"</b>   |
| <b>Tipo de uso(Atividade)</b>                                      | <b>Irrigação com captação direta no manancial</b>  |
| <b>Vazão Máxima Captada</b>  | <b>83,78 l/s</b>   |
| <b>Finalidade</b>  | <b>Atender a demanda de dois pivôs centrais conjugados (P-1=80,28 ha e P-2=40,38 ha)</b> |
| <b>Tipo de irrigação</b>   | <b>Pivô Central</b>  |
| <b>Período de uso</b>  | <b>1010,2 h/ano, de maio a outubro (P-1)</b>   |
| <b>Período de uso</b>  | <b>508,1 h/ano, de maio a outubro (P-2)</b>  |
| <b>Características da Irrigação   Área Irrigada</b>                | <b>80,28 ha</b>  |
| <b>Características da Irrigação   Área Irrigada</b>                | <b>40,38 ha</b>  |
| <b>Características da Irrigação   Culturas Irrigadas</b>           | <b>Grãos</b>   |
| <b>Situação do Uso</b>   | <b>Em operação</b>   |

**Parágrafo Único** - Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão são de responsabilidade do usuário requerente/responsável(eis) técnico(s) e deverão ser executadas, com prazo final até **13 de agosto de 2017**, para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no Processo acima mencionado.

**Art. 2º** - Fica o(s) outorgado(s) obrigado a:

I. Manter o uso em perfeitas condições de estabilidade e segurança, respondendo pelos danos a que der causa, em relação ao meio ambiente e a terceiros;

II. Responder, civilmente e criminalmente, por danos causados à vida, à saúde e ao meio ambiente, bem como do uso inadequado que vier a fazer da outorga solicitada;

III. Responder por todos os encargos relativos à execução dos serviços e obras necessários à efetivação do uso, inclusive para a adequação da qualidade da água conforme Portaria MS nº 2.914, de 12-12-2011 e Resolução CONAMA nº 357/2005, bem como nos casos de alteração, modificação ou adaptação dos sistemas que, a critério da



**ESTADO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS,**  
**INFRAESTRUTURA, CIDADES E ASSUNTOS METROPOLITANOS**  
**SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**  
Superintendência de Recursos Hídricos

SECIMA, venham a ser exigidos, em função do interesse público ou social;

**IV.** Instalar equipamento de medição de vazão na tubulação da captação e enviar relatórios mensais da derivação para essa Superintendência comprovando que a vazão e o período de derivação não ultrapassam o limite outorgado;

**V.** Paralisar a captação quando a vazão do manancial for inferior a 338,8 L/s (50% da Q95%);

**VI.** Apresentar relatório fotográfico do local da captação depois de instalada e em funcionamento, abrangendo a paisagem do local, a casa de bombas, o equipamento de bombeamento utilizado com detalhamento do modelo, da potência e da vazão da unidade;

**VII.** Verificar, junto aos órgãos competentes, a necessidade de obtenção de outras licenças e autorizações para a atividade, bem como atender a todas as normatizações pertinentes;

**Art. 3º** - A não observância ao estabelecido neste ato, poderá caracterizar o usuário como infrator com a conseqüente aplicação das penalidades previstas em Lei.

**Art. 4º** - Esta Portaria poderá ser revogada, sem que caiba indenização a qualquer título, além dos casos gerais, nos seguintes casos especiais:

**I.** Quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos tornarem necessárias adequações dos sistemas outorgados;

**II.** Na hipótese de infringência das disposições relativas à legislação pertinente;

**III.** Da constatação de discrepâncias entre os projetos apresentados e as os usos efetivamente implementados;

**IV.** Do descumprimento das especificações desta Portaria.

**Art. 5º** - Esta Portaria de outorga, mantidas todas as condições expressas no respectivo ato, poderá ter sua renovação requerida com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data de seu vencimento, sujeita a nova análise de viabilidade hídrica.

**Art. 6º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário e resguardadas as modificações de legislações posteriores.

**C U M P R A - S E .**

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS DA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS, INFRAESTRUTURA, CIDADES E ASSUNTOS METROPOLITANOS, em Goiânia, aos 13 dias do mês de agosto de 2015.

Documento assinado digitalmente.

**JOÃO RICARDO RAISER**  
Superintendente de Recursos Hídricos



Goiânia, 18 de Agosto de 2015 às 16:03  
[Assinado eletronicamente]  
JOAO RICARDO RAISER  
Código de Autenticação:  
1439924584853HE74BS